

5 - CRIATIVIDADE DO LÍDER com intenção de fazer discípulos, onde se passa da descrença para a crença e da crença para a maturidade e da maturidade para o serviço.

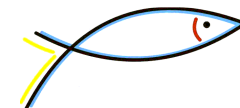
Não em estudo teológico, nem aprofundamento teórico e nem um debate do sermão de domingo.

O roteiro também não precisa ser literalmente seguido, mas servindo para facilitar o preparo prévio e estimular a criatividade do líder em aprofundar experiências vivenciais e pessoais dentro do assunto do sermão do domingo com todas as pessoas, independente se participaram ou não do culto.

O mais importante são os interesses e necessidades das pessoas que foram tocadas pelo Espírito ao levantar o texto bíblico com a prática do sermão. O líder promoverá os 4 "Es": 1. **Encontro** inicial com recepção e quebra gelo, com duração de até 20 minutos. Um segundo momento de 2. **Exaltação** com orações, intercessão e cânticos que poderá durar mais 20 minutos. Em seguida a 3. **Edificação** com o compartilhar, baseado no roteiro do sermão do domingo. Neste momento as crianças são separadas, para o reforço do princípio ensinado na ED. Este momento poderá durar uns 40 minutos. Por fim haverá o momento da 4. **Evangelização** quando se ora pelo "Oikós" ou amigo mais próximo, pelo qual desejamos que tenha experiências com Jesus. Este momento poderá durar uns 10 minutos, num total de 90 minutos de encontro antes do café com papo.

Fontes Consultadas: 1. Ouça o Espírito, ouça o mundo - John Stott; 2. Experiências com Deus - Henry Blackaby; 3. Ponha ordem no seu mundo interior - Gordon MacDonald; 4. Porque sou cristão - John Stott; 5. Vinho novo, Odres novos - Howard Snyder; 6. Manual do auxiliar de células - MIC Brasil - Curitiba; 7. Multiplicando a liderança - Joel Comiskey; 8. A Comunidade do Rei - Howard Snyder.

CPV - **COMUNIDADE**
PRESBITERIANA DE VIÇOSA



CAPACITAÇÃO - SINTONIZANDO A VISÃO NIVELAMENTO COM A MISSÃO

ALVO DE CADA AÇÃO: Sendo instrumento facilitador para que cada pessoa seja atraída e impactada pelo Espírito, tornando-se Servo ou Seguidor e Discípulo, que faz Discípulo, incluindo as crianças até 12 anos em 3 pilares (Pais, ED e Núcleo), por uma ComUnidade e Igreja relevante e missional.

PALAVRA CHAVE de Comunhão: Relacionamentos centrados.

ÊNFASE: Pequenos Grupos e Celebração - Núcleos relacionais com ensino e vivência em companhia de jugo no discipulado, celebrando para ser sustentável.

FOCO: Devoção e reflexão pessoal - Entrando todo dia no Quarto de Escuta para ouvir a Deus e entender a si mesmo. Orando sempre e trabalhando pela Unidade estando com Jesus, na orientação do Espírito. Entender e reconhecer a "Santa Mundanidade": Comunhão e intimidade na dureza da queda e imperfeição de todos, sentindo a grandeza de Deus nos Cultos de celebração, bem como a Sua intimidade nos núcleos relacionais com práticas para a maturidade.

UNIDADE NA DIVERSIDADE: João 17. 20-23. - "A fim de que todos sejam um" - "Para que sejam um" - "A fim de que sejam aperfeiçoados na unidade" - "Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra, a fim de que todos sejam um". (1)

Núcleos com discipulado = Celebração comunitária

Domingos às 18h15

Encontros, Exaltação, Edificação e Evangelização.

Discipulado através de relacionamentos - Vida na Vida.

Fev - 2017

(pág 8)

COMPREENDENDO A IGREJA: Igrejas são enfermas quando tem uma falsa imagem de si mesmas, não entendendo a sua identidade e vocação, sem servir a comunidade. Exige-se obediência no Espírito, trabalhando onde Deus está trabalhando, não com a própria saúde, grandeza e estratégias ou métodos.

IDEAL e REALIDADE: O ideal é um sonho: Comunidade com a qual Jesus se comprometeu para sempre. Comunidade empenhada em adorar e glorificar a Deus e compadecida pelo entorno e pelo mundo. Um refúgio de amor, dor, alegria e paz, sempre em peregrinação para a Cidade Eterna. Comunidade que busca a Deus e as pessoas, indo e enviando e não esperando receber as pessoas que adentrarem. Comunidade relacional e terapêutica, que cresce para a maturidade e da maturidade ao serviço para fazer discípulos. A realidade é que vivemos cutucando uns aos outros como um monte de miseráveis meio deseducados e meio salvos, sem a leveza da inspiração nos núcleos e celebrações. Mais preocupados com a própria saúde, do que com a Missão recebida de Deus: indo, fazer discípulos. Carentes da correção de rota e do que se obtém no quarto de escuta pessoal diário como adorador que adora.

Enfatiza-se o ideal, com o que Deus se alegra, sendo adorado, sem desconsiderar a pecaminosidade latente, sendo a morte, um dia em que vale a pena viver, focando na essência e princípios.

O GRANDE DESAFIO: Se somos de fato servos de Jesus, nossos olhos vêem com os olhos dos outros, abertos para a necessidade humana e os nossos ouvidos atentos aos gritos de angústia. Não vamos deixar que o mundo estabeleça a nossa agenda e nem vamos nos conformar com o mundo, deixando o pecado estabelecer livremente e nem nos curvar servilmente diante do

(pág. 2)

aniversários e outros envolvimento com os pais.

Treina o seu auxiliar, avaliando com ele semanalmente, sobre a motivação dos encontros e sobre as necessidades levantadas no núcleo para orarem juntos.

Para cada 2 ou 3 núcleos, pode-se ter um supervisor, capacitado e focado para acompanhar e apoiar a maturidade e o desenvolvimento dos líderes e seus auxiliares. Criativamente, um encontro semanal de núcleo poderá durar até 90 minutos, liberando para o café com papo e para os compromissos pessoais.

ALGUMAS SUGESTÕES:

1 - INCENTIVAR para que todos participem da celebração e também promova "junta lanches", passeios ou outra atividade de comunhão, confraternização e lazer, de acordo com o interesse de cada grupo, comemorando aniversários e facilitando entradas de amigos (oikós).

2 - MENSALMENTE um encontro de líderes e auxiliares de núcleos com os cônjuges para compartilhar, nivelar a visão, avaliar, planejar e promover capacitação com maturidade.

3 - BIMESTRALMENTE uma noite, um "Luar" de Oração geral, para motivar o derramar das famílias e intercessão por conversões na unidade da ComUnidade.

4 - TRIMESTRALMENTE a reunião administrativa e ordinária do Colegiado (Fev, Mai, Ago e Nov), para documentar e formalizar decisões, reavaliar planos, compartilhar e orar juntos, incluindo sempre que possível as coordenações dos ministérios, cônjuges e outros do interesse do colegiado conforme o caso.

(pág. 7)

Que faz acompanhamento pessoal, facilitando que aceitem a Jesus, se batizem e consigam repetir o processo com seus amigos mais próximos.

Desejamos deixar o maior tempo livre possível, sem ativismos, focando na essência missional e não em modelos, para andarmos com Cristo na sua Missão, de segunda a domingo com a família, com amigos, em relacionamentos saudáveis, tendo tempo para uma "Santa Mundanidade".

Podemos encontrar uma vez no Núcleo para sentir a intimidade de Deus e uma vez no Culto de Celebração Comunitária, para sentir a grandeza de Deus. Ainda ter outros encontros para caminhar, comer juntos, sair de férias, comemorar, abraçar, podendo conhecer e relacionar melhor os novos que estão chegando.

Podemos aplicar recursos na capacitação de líderes, seminários, congressos, retiros, lazer, esportes e com o apoio aos discípulos com talentos e vocacionados para áreas especiais. Podemos sempre e anualmente, avaliar e reavaliar para sentir até onde a estrutura continua refletindo corretamente a nossa identidade.

Núcleos podem funcionar em geração integrada em famílias com crianças nos 3 pilares até 12 anos. Também os homogêneos com pré-adoscentes, adolescentes, jovens e outras afinidades.

Podem existir encontros ou núcleos temporários para assuntos específicos de nivelamento, como portas de entradas para não crentes, ou para gerar maturidade relacional.

Os núcleos caminham facilitados por um líder e um auxiliar. Respondem pelos encontros semanais e pelas atividades extras de confraternização, comemorações de

(pág. 6)

mundo. Ao mesmo tempo, se não atentarmos ao mundo e ao seu desespero, não haverá autenticidade como discípulos de Jesus. Não queremos responder perguntas que ninguém está fazendo. Não podemos correr o risco de ser irrelevantes na sociedade.

DEVOCIONAL DIÁRIO - Quarto de Escuta: É a leitura da Bíblia e oração a sós com Deus. É um dos principais meios de Graça. É a principal disciplina da vida cristã. É a prioridade da espiritualidade. É a qualidade de comunhão e reflexão. A Bíblia deve ser lida e anunciada com fidedignidade, para que através dela se ouça a voz de Deus de forma eficaz. O líder vai fazendo diferença à medida desta disciplina diária. É uma atitude de relacionamento sincero, de intimidade, quando se escuta o Pai e O adora, alegrando toda a Trindade, para que os descrentes vejam e sintam que de fato Deus está no nosso meio.

COMUNIDADE: Podemos participar de uma humanidade, em que serão abolidas as barreiras raciais, gênero, nação, língua e níveis sociais, numa nova comunidade com a ousadia de Jesus. Uma comunidade alternativa que ofusca os valores e os padrões do mundo. Com a essência missional focada nos Núcleos, Deus enviará muita gente em busca de comunhão, desde que encontre no nosso meio o amor verdadeiro, atencioso em amizade sincera, entendendo que independente das pessoas e da igreja, Deus é quem atrai e realiza toda e necessária transformação pessoal.

MISSÕES: Ainda é nosso dever, em todas as oportunidades e em espírito humilde, compartilhar de Cristo com os filhos, parentes, amigos, vizinhos e colegas que ainda não conhecem a Jesus na intimidade. Esta é a primeira responsabilidade missionária de qualquer discípulo, a fim de que toda a igreja viva dentro da missão. Não se delega visão e exemplo. Cada pessoa é um **Agente da Missão**. A igreja local é responsável (pág. 3)

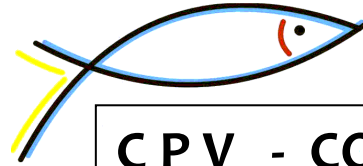
por promover, incentivar, motivar e gerir o comprometimento com a Missão, disseminando o Evangelho para o entorno, para a cidade, região, País e outras culturas. A igreja foi chamada para, não aderir ao mundo, mas alegrar e glorificar a Deus, estando no mundo a fim de testemunhar e servir. A igreja é admiravelmente convocada por Deus para ser simultaneamente Santa (diferente do mundo) e Mundana, ou melhor, participante da vida deste mundo (não no sentido de moldar ou conformar com o mundo). A igreja não pode ser uma "ET" neste mundo. Podemos fazer como Jesus fez: Vivenciar a perfeição da "Santa Mundanidade". Somos enviados ao mundo, assim como Ele foi enviado ao mundo. Entendemos que a Unção do Espírito é igual para todos indistintamente conforme II Pe 2.9 Jesus mede a grandeza pelo serviço e não pelo sucesso. Pode não existir o dom de evangelista em todos os líderes, mas TODOS são convocados e incumbidos de testemunhar para fazer discípulos de Jesus. É um princípio natural, um mandamento que deve ser obedecido por todos os servos, discípulos ou crentes.

DISCIPULADO COM DEUS EM COMUNIDADE: Vida na Vida. Igreja missionária se desliga de si mesma, num círculo virtuoso contínuo como: **1-** Deus atrai, deseja e busca a sua intimidade com o homem quedado de forma real e pessoal. **2-** Ele convida a cada um para envolver-se na Sua obra e Missão. **3-** Ele fala a cada um por meio do Espírito, pela Bíblia, Oração, Circunstâncias e da Igreja, com o fim de revelar o Seu modo de agir. **4-** Este ato e o convite de Deus sempre nos levam a uma crise na fé que exige uma ação. **5-** Para esta ação é preciso fazer ajustes profundos na vida para juntar-se a Deus naquilo que Ele está fazendo. **6-** Depois dos ajustes, pela experiência, conhecemos a Deus e obedecemos. **7-** Ele vai realizando a sua obra por nosso intermédio, atraindo e agindo ao nosso redor. (pág. 4)

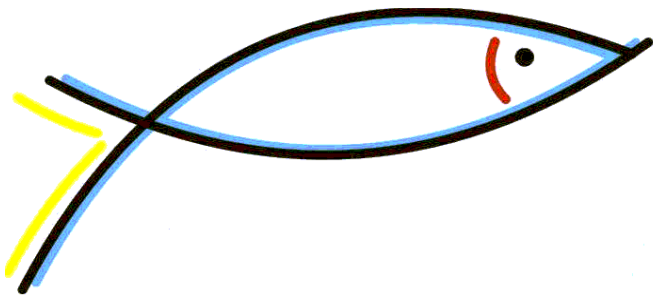
O propósito do discipulado é o do mentoreamento, dentro de um estilo natural de vida, mantendo a vida na vida do outro. Estar disponível como servo bem próximo do discípulo para conduzi-lo a Jesus. Caminhar junto e ensiná-lo a caminhar nesta obediência a Deus, com Jesus, direcionado pelo Espírito. Mentoreá-lo a fim de que ele consiga repetir este caminho, com o seu círculo imediato de relacionamento, fazendo novos discípulos.

PARCERIA DE COMPANHIA: É uma necessidade natural para o pastoreio mútuo e acompanhamento um com o outro, um amigo próximo, com quem possa contar suas dificuldades, pecados, tentações, planos, sonhos e metas pessoais. O ideal seria que cada pessoa tivesse uma ou duas pessoas de proximidade pessoal e desafiadora para uma caminhada de cooperação em "companhia de jugo", visando a maturidade espiritual e o serviço cristão.

ORGANIZAÇÃO E VALORES: Os valores organizacionais expressam a compreensão teológica e eclesiológica que nos move. A instalação e o prédio são espaços de convivência e celebração, pois refletem a ênfase e o foco dos núcleos em casas. A construção da sede é necessária, à partir das demandas e necessidades comunitárias, amizades, lazer, esportes, cultos de celebração, ministérios, desenvolvimento social, cooperação e capacitação de novos líderes. O maior defeito detectado nas estruturas das igrejas, é que são organizadas para a Santidade e não para a Mundanidade. São organizadas para o culto e comunhão e não para a Missão. Desejamos ser uma igreja para os de fora que Deus atrair. Uma Comunidade inclusiva e nunca exclusiva ou excludente. Nunca uma Comunidade estática ou com estrutura de vinda, que espera que as pessoas venham. Mas sim, uma Comunidade que busca os amigos onde eles estão e os introduzem nos núcleos com discipulado. (pág. 5)



**CPV - COMUNIDADE
PRESBITERIANA DE VIÇOSA**



REVENDO E REAFIRMANDO A MISSÃO

